

A. DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Introdução

1. A Assembleia Mundial da Saúde, mediante a Resolução WHA62.14 (2009), “Reduzir as desigualdades de saúde mediante ações sobre os determinantes sociais da saúde”, insta os Estados membros a “lutar contra as iniquidades sanitárias nos países e entre eles mediante o compromisso político” (1). De acordo com essa resolução, o objetivo deste relatório de progresso é apresentar informações atualizadas sobre a Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde (doravante “Conferência Mundial”) e seus resultados. Isso também implica uma avaliação da atual situação regional e dos esforços feitos para melhorar a equidade em saúde mediante um enfoque de determinantes sociais da saúde (DSS).

Antecedentes

2. A Organização Mundial da Saúde (OMS) realizou a Conferência Mundial de 19 a 21 de outubro de 2011 no Rio de Janeiro, Brasil, com o objetivo de construir apoio para a implementação de ações destinadas a abordar os determinantes sociais da saúde. A Conferência Mundial foi organizada de acordo com a Resolução WHA62.14 (2009) e teve como anfitrião o Governo do Brasil. Para organizar esse evento mundial, o Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério das Relações Exteriores colaboraram com a OMS e seu Escritório Regional para as Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

3. A Conferência Mundial reuniu Estados Membros e partes interessadas para intercambiar experiências sobre políticas e estratégias destinadas a reduzir as iniquidades em saúde. Mais de mil pessoas participaram da Conferência Mundial e outras 19.000 assistiram ao evento pelo webcast. O objetivo principal era extrair as lições aprendidas e catalisar ações globais coordenadas em cinco áreas essenciais:

- (a) governança para combater as causas das iniquidades em saúde: implementar ações sobre os determinantes sociais da saúde;
- (b) promoção da participação: liderança comunitária para ações sobre os determinantes sociais da saúde;
- (c) o papel do setor da saúde, inclusive programas de saúde pública, na redução das iniquidades em saúde;
- (d) ação global sobre determinantes sociais da saúde: alinhamento das prioridades e partes interessadas;

- (e) monitoramento do progresso: mensuração e análise para uma bem informada formulação de políticas que fortaleça a responsabilidade pelos determinantes sociais da saúde.
4. Em preparação para a Conferência Mundial, a OPAS realizou três consultas regionais:
- (a) uma reunião presencial com os Estados Membros com o objetivo de formular recomendações regionais sobre os determinantes sociais da saúde em conformidade com os cinco temas identificados pela OMS (2);
 - (b) uma consulta virtual a 300 organizações da sociedade civil (OSC), bem como uma reunião presencial com 25 OSC, esta última destinada a sintetizar os resultados da consulta anterior e formular recomendações para informar os formuladores de políticas sobre o que seria a Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde, e
 - (c) uma consulta virtual aos membros da listserv Equidade, Saúde e Desenvolvimento Humano destinada a envolver outras partes interessadas. As recomendações que brotaram dessas consultas foram documentadas e devidamente distribuídas.
5. No total, sete estudos de casos da Região das Américas foram documentados e publicados no *site* da Conferência da OMS como material de referência. Esses estudos constituem a base de dados usada na Conferência Mundial para ilustrar os aspectos sistemáticos e práticos da implementação do enfoque DSS no âmbito nacional.
6. A Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde (doravante “Declaração do Rio”) foi aprovada em 21 de outubro de 2011 durante a Conferência Mundial (3). Ela expressa o compromisso político mundial de implementar um enfoque direcionado aos determinantes sociais da saúde, visando reduzir as iniquidades em saúde. Isso permitirá que os países tomem impulso para desenvolver seus próprios planos de ação e estratégias nacionais para atingir essa meta dentro de suas fronteiras.
7. A Declaração do Rio recomenda que o enfoque DSS seja devidamente considerado no processo de reforma da OMS e que a Sexagésima Quinta Assembleia Mundial da Saúde aprove uma resolução incorporando seu texto. O resultado da Declaração do Rio foi discutido na 130ª sessão do Conselho Executivo da OMS (EB130). Um projeto de resolução proposto pelo Brasil, Chile e Equador será apresentado na Sexagésima Quinta Assembleia Mundial da Saúde, agendada para 21–26 de maio de 2012 em Genebra.

Informação sobre a Situação Atual

8. O enfoque DSS foi incluído na declaração sobre doenças não transmissíveis (Resolução A/RES/66/2 [2012] da ONU) (4) em resultado dos esforços para defender esse enfoque. Do mesmo modo, a OMS, a OPAS e os Ministérios da Saúde na Região promoveram e defenderam para que iniquidades sanitárias e os determinantes sociais da saúde fossem abordados na agenda da Conferência Rio+20. O êxito dos esforços foi a inclusão desses dois temas no documento final (<http://www.uncsd2012.org/rio20/thefuturewewant.html>) resultante da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (doravante “Conferência Rio+20”).

9. Também com relação à Conferência Rio+20, os países na Região participaram de uma Consulta Regional sobre Desenvolvimento Sustentável e as recomendações resultantes foram publicadas em um relatório amplamente divulgado. Os países da Região também participaram e contribuíram para a série de Seminários Rio+20 da PAHO onde o enfoque foi equidade, contribuíram para o conteúdo da Caixa de Ferramentas Rio+20 (<http://new.paho.org/tierra/>) e participaram de uma reunião com 54 Centros Colaboradores da OPAS/OMS para examinar a melhor maneira de usar as recomendações da Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde em preparação para a Conferência Rio+20 (5).

10. A OPAS lançou e estabeleceu uma equipe interinstitucional sobre determinantes da saúde e riscos, que promove ações interprogramáticas e intersetoriais, inclusive o conceito de “saúde em todas as políticas”.

11. Em colaboração com a Universidade de New South Wales, da Austrália, e o Kobe Center, do Japão, 23 Delegações de Países da Região receberam capacitação em duas ferramentas:

- (a) avaliação do impacto na saúde;
- (b) ferramenta de Avaliação e Resposta de Equidade de Saúde Urbana (UrbanHEART).¹

12. Essas duas ferramentas abordam especificamente as iniquidades no contexto local e nacional.

13. A iniciativa *Rostos, Vozes e Lugares* da OPAS visa estabelecer colaborações intersetoriais e ações interagências. O objetivo é criar vontade política de alto nível e, ao mesmo tempo, fornecer apoio técnico para abordar os determinantes sociais e econômicos da saúde em nível local nas comunidades mais vulneráveis. Isso é realizado através de parcerias com prefeitos, organizações não governamentais e outras agências de

¹ Para mais informações, acessar http://www.who.int/kobe_center/measuring/urbanheart/en/index.html

desenvolvimento. A iniciativa expandiu para incluir, até o momento, mais de 50 comunidades em 23 países e quatro territórios.

14. O tema geral da edição 2012 de *Saúde nas Américas* é iniquidades e determinantes da saúde².

15. Está sendo redigido um Plano de Ação Global e Estratégia da OMS (2012–2017) para implementar a Declaração do Rio, que será revisado em várias consultas.

16. A OPAS, através de convocação de reuniões e debates, tem prestado apoio aos preparativos da Estratégia e Plano de Ação Global.

17. O enfoque DSS está sendo abordado e promovido em preparação para a 8ª Conferência Global sobre Promoção da Saúde, a ser realizada em Helsinque em 2013. Seu tema central será “saúde em todas as políticas”.

Ações para Melhorar a Situação

18. Em conformidade com as recomendações emanadas da Consulta Regional sobre Determinantes Sociais da Saúde, a OPAS fará o seguinte:

- (a) ampliar e fortalecer as ações intersetoriais através da iniciativa *Rostos, Vozes e Lugares*
- (b) coletar dados desagregados para melhorar a análise e entendimento das iniquidades e gradientes sociais em saúde na Região, bem como nos países;
- (c) promover e defender ativamente a inclusão do enfoque dos determinantes sociais da saúde ao formular os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) após 2015 e as Metas de Desenvolvimento Sustentável (MDS);
- (d) trabalhar com as redes da OPAS e expandi-las para fortalecer a cooperação técnica sobre determinantes sociais da saúde;
- (e) assegurar que o enfoque DSS seja incluído nas políticas, programas e projetos da PAHO que integram o ciclo de planejamento do Plano Estratégico 2014-2019 e do Plano de Trabalho Bienal 2014-2015, bem como na metodologia para aplicação de prioridades intersetoriais na cooperação técnica em âmbito nacional e sub-regional, e
- (f) promover o enfoque DSS ao tratar das desigualdades de saúde na Região, através do fortalecimento das competências dos responsáveis pelas políticas, dos formadores de opinião e líderes em saúde buscando a aplicação deste enfoque no

² Uma versão preliminar de *Saúde nas Américas* foi escrita tendo o Sir/Professor Michael Marmot como assessor externo.

desenvolvimento de políticas, estratégias e planos de saúde pública sólidos em âmbito nacional, sub-regional e regional.

Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Reducir las inequidades sanitarias actuando sobre los determinantes sociales de la salud [Internet]. Sexagésima Segunda Assembleia Mundial da Saúde; 18-22 de maio de 2009; Genebra, Suíça. Genebra: OMS; 2009 (Resolução WHA62.14) [acessado em 23 de março de 2012]. Disponível em: http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA62-REC1/WHA62_REC1-sp-P2.pdf.
2. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, Escritório Regional para as Américas. Consulta Regional sobre Determinantes Sociais da Saúde na Região das Américas; 8-9 de agosto de 2011; San José, Costa Rica [acessado em 23 de março de 2012]. Disponível em: http://new.paho.org/cor/index.php?option=com_content&task=view&id=104&Itemid=264.
3. Organização Mundial da Saúde. Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde [Internet]. Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde; 19-21 de outubro de 2011; Rio de Janeiro, Brasil [acessado em 20 de abril de 2012]. Disponível em: http://www.who.int/sdhconference/declaration/Rio_political_declaration_portuguese.pdf.
4. Nações Unidas. Declaração Política da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis [Internet]. Sexagésima Sexta Assembleia Geral das Nações Unidas; 13 de setembro-28 de dezembro de 2011, Nova York (NY), EUA. Nova York: UN; 2012 (Resolução A/RES/66/2) [acessado em 23 de março de 2012]. Disponível em: <http://daccess-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N11/458/97/PDF/N1145897.pdf?OpenElement>.
5. Organização Pan-Americana da Saúde. Reunião dos Centros de Colaboração da OPAS/OMS sobre o Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental. Seminário sobre Saúde e Desenvolvimento no contexto da Rio+20; 24-26 de outubro de 2011. Research Triangle Park, North Carolina. Washington (DC): OPAS; 2011 [acessado em 20 de abril de 2012]. Disponível em: http://new.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=17038&Itemid=.